



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado



SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

6.º Ano | Ensino Fundamental - Anos Finais

CONSTRUÇÃO DA TEXTUALIDADE
RELAÇÃO ENTRE TEXTOS
FIGURAS DE LINGUAGEM

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DE COMPUTAÇÃO RELACIONADA
	D017_P Identificar o gênero de textos variados	EF67LP31 Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.	Construção da textualidade Relação entre textos	Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa, utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica e outros recursos visuais e sonoros, como parte do processo de apropriação das características estéticas desse tipo de textos e como fruição.				
	D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.	EF67LP38/ES Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, em textos literários ou de divulgação de conhecimento.	Figuras de Linguagem	Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como parte do processo de compreensão do uso desses recursos em poemas.				

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Nesta quinzena, finalizaremos o trabalho com o gênero poema. Abordaremos o gênero e os recursos expressivos que auxiliam na construção do texto, com destaque para o uso das figuras de linguagem: **comparação, metáfora** e **metonímia**. Espera-se que o(a) estudante reconheça essas figuras no texto poético, compreenda seus efeitos de sentido e perceba como elas colaboram para a construção da mensagem.

Além disso, ao entrar em contato com diferentes poemas, o(a) aluno(a) será convidado(a) a criar seus próprios textos, experimentando palavras, sons e imagens para expressar ideias, sentimentos e vivências pessoais. Com isso, desenvolve-se não apenas a competência leitora e escritora, mas também a sensibilidade, a criatividade e a apreciação da literatura como forma de expressão e reflexão.

Tenha um ótimo trabalho!



Conceitos e Conteúdos

GÊNERO POEMA FIGURAS DE LINGUAGEM

Na quinzena anterior, vimos como as figuras de linguagem são importantes para os textos poéticos. Estudamos a **personificação** e a **hipérbole**. Vamos conhecer mais algumas:

Consiste em atribuir linguagem, sentimentos e ações próprias dos seres humanos a seres inanimados ou irracionais.

Exemplo: *O vento sussurrou no meu ouvido.*



É um exagero usado para dar mais emoção ou destaque a algo.

Exemplo: *A menina chorou um rio de lágrimas!*



COMPARAÇÃO



Comparação é uma figura de linguagem usada para aproximar dois seres ou elementos que têm alguma semelhança entre si. Essa aproximação é feita de forma clara, com o uso de palavras como “como”, “tal qual”, “semelhante a”, “que nem”, entre outras.

Leia o poema a seguir:

A DUAS FLORES

São duas flores unidas,
São duas rosas nascidas
Talvez no mesmo arrebol,
Vivendo no mesmo galho,
Da mesma gota de orvalho,
Do mesmo raio de sol.

Unidas, bem **como** as penas
Das duas asas pequenas
De um passarinho do céu...
Como um casal de rolinhas,
Como a tribo de andorinhas
Da tarde no frouxo véu.

Unidas, bem **como** os prantos,
Que em parelha descem tantos
Das profundezas do olhar...
Como o suspiro e o desgosto,
Como as covinhas do rosto,
Como as estrelas do mar.

Unidas... Ai quem pudera
Numa eterna primavera
Viver, qual vive esta flor.
Juntar as rosas da vida
Na rama verde e florida,
Na verde rama do amor!



Observe o uso da conjunção **como**. Em todos os versos destacados, o eu-lírico do poema realiza uma série de comparações.

Vocabulário:

- Arrebol – É o céu avermelhado no começo ou no fim do dia.
- Gota de orvalho – Pequena gota de água que aparece de manhã nas plantas.
- Prantos – Significa choro, lágrimas.
- Parelha – Dupla, par.
- Rama – Galho de planta.

Entendendo o poema:

O poema fala sobre duas flores que vivem sempre juntas, representando a amizade ou o amor verdadeiro. Elas nasceram no mesmo lugar e compartilham tudo: luz, água, alegria e até tristeza. O eu-lírico usa comparações com coisas que também andam em dupla, como asas de pássaros, casais de rolinhas, lágrimas e estrelas-do-mar. Essas comparações tornam o poema mais expressivo.



METÁFORA

Metáforas são comparações abreviadas, isto é, comparações em que termos como “tal qual”, “como”, “que nem” e “assim como” **não aparecem, mas ficam subentendidos**.

Leia o poema a seguir:

you é uma frase bonita

dessas que a gente sublinha no livro
faz tatuagem, conta pra todo mundo
dessas que dividem a gente
em antes e depois

LEÃO, Ryane. Tudo nela brilha e queima. São Paulo:
Planeta do Brasil, 2017.

O primeiro verso do poema apresenta uma comparação implícita (*you é como uma frase bonita*), ou seja, uma metáfora.

Entendo o poema:

O eu lírico compara a pessoa amada a uma frase bonita de um livro, usando uma metáfora para expressar admiração e afeto. Essa pessoa é tão marcante que merece ser sublinhada, tatuada e compartilhada com os outros, como fazemos com palavras que nos tocam profundamente.



Leia o poema:

ODE AO MACARRÃO

macarrão é a comida dos deuses
macarrão é um tipo de calma
macarrão é um tipo de sonho
macarrão é a comida da alma

macarrão é a mãe explicada
macarrão é uma espécie de amor
macarrão é o melhor dessa vida
macarrão para vereador!

macarrão é gostoso no almoço
macarrão é demais no jantar
macarrão de café da manhã
minha mãe nunca que vai deixar

macarrão com cebola e tomate
macarrão com manteiga e azeitona
macarrão, carne e queijo ralado
macarrão — ai meu Deus! — na japona

macarrão quando estou meio triste
macarrão quando estou delirante
macarrão quando estou sem sentido
macarrão quando estou lendo Dante

macarrão é a infância no prato
macarrão é a nossa bandeira
macarrão é a única coisa
mais legal que qualquer brincadeira

CORSALETTI, Fabrício. **Poemas com macarrão**. São Paulo:
Companhia das Letrinhas, 2018.

No poema *Ode ao Macarrão*, várias **metáforas (leia os trechos em negrito)** são usadas para dar mais significado ao macarrão, transformando-o em algo além de um simples alimento.



Entendendo o poema:

O poema *Ode ao Macarrão* celebra o macarrão como um alimento que traz conforto, amor e boas lembranças. O eu-lírico mostra que o macarrão é muito mais do que comida — é símbolo de carinho, infância e alegria, presente em vários momentos do dia e em diferentes formas. Trata-se de uma homenagem divertida e afetuosa a esse prato tão querido.

Vocabulário:

- Ode – Tipo de poema que serve para exaltar (falar bem de) algo ou alguém com entusiasmo.
- Japona – Casaco grosso usado em dias frios; usado de forma engraçada para mostrar exagero.
- Delirante – Fora de si, muito animado ou confuso.
- Dante- Foi um famoso escritor italiano da Idade Média, autor do livro "A Divina Comédia".

METONÍMIA

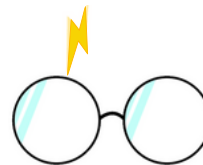
Metonímia é uma figura de linguagem que consiste em substituir uma palavra por outra com a qual ela tem uma relação de proximidade, como o uso da causa pelo efeito, do símbolo pelo que ele representa, da parte pelo todo, etc.

Leia o poema a seguir:

Para o **menino que sobreviveu**,
obrigada por me inspirar a ser
a garota que resistiu.
you have
a lightning bolt on your forehead
to show this,
and my whole body is
a storm.

LOVELACE, Amanda. **A princesa salva a si mesma neste livro**; tradução de Izabel Aleixo. – Rio de Janeiro: LeYa, 2017.

O verso apresenta uma metonímia para simbolizar o personagem Harry Potter. Nos livros, ele também é conhecido como “o menino que sobreviveu”.



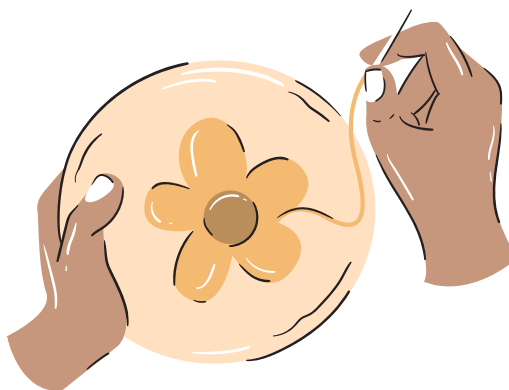
O verso utiliza uma metonímia para representar o personagem Harry Potter. Neste caso, o eu-lírico faz alusão à cicatriz em formato de raio presente na testa do personagem.

As duas metonímias são relativas **ao símbolo** (menino que sobreviveu e raio na testa) **pelo que ele representa** (Harry Potter).

O poema a seguir utiliza outro tipo de metonímia. Observe:

**Hands and threads
do the embroidery,**
while the memory
drips colors
over the frame.
Between a point
and another,
between a knot
and its reverse,
the gaze wanders
back and forth
what was lived,
dreamed, felt
and never spent.

O verso utiliza “mãos” para representar a pessoa que está bordando, pois são elas que realizam o trabalho. Neste caso, temos uma metonímia de **parte pelo todo**.



MURRAY, Roseana. Nas entrelinhas.
Residência no ar - Edições digitais 2020.



SOBRE A AUTORA

Roseana Murray, nascida na cidade do Rio de Janeiro em 1950, é uma escritora, poetisa e professora brasileira. É autora de mais de cem livros, voltados principalmente para o público infantojuvenil, com destaque para sua linguagem sensível e poética. Formada em Literatura, iniciou sua carreira na década de 1980 e, desde então, vem conquistando leitores e prêmios com obras que abordam temas como infância, imaginação, sentimentos e natureza. Além de escrever, Roseana realiza oficinas literárias, mantém um diário poético em suas redes sociais e desenvolve o projeto “Café, Pão e Texto”, no qual recebe escolas públicas em sua casa para um café da manhã literário.

Imagem disponível em:
<https://roseanamurray.com/site/apresentacao/>. Acesso em 18 jul. 2025.

Entendo o poema:

Este poema fala sobre o bordado como uma forma de guardar e reviver memórias. As “mãos” e as “linhas” criam o bordado, que simboliza as lembranças e os sentimentos da pessoa. Enquanto borda, ela refaz e revive o que viveu, sonhou e sentiu, mostrando que essas experiências nunca se perdem, mesmo com o passar do tempo. O bordado é, assim, uma maneira de transformar a memória em algo concreto e bonito.

**Há outros tipos de metonímia. Observe alguns exemplos:****Autor pela obra**

Gosto de ler Cecília Meireles.

- Em vez de dizer "Gosto de ler os livros de Cecília Meireles", usamos o nome da autora.

Conteúdo pelo continente

Bebi dois copos de suco.

- Usa-se “copo” (o recipiente) para indicar o líquido que ele contém.

Concreto pelo abstrato

Ela tem um bom coração.

- Usa-se “coração” (órgão concreto) para representar a bondade, a generosidade (qualidades abstratas).

Instrumento pelo usuário

A caneta venceu a espada.

- "Caneta" representa escritores; "espada", guerreiros. (Ou seja, a escrita venceu a guerra.)

AGORA É A SUA VEZ!

Você conheceu alguns poemas e sua estrutura. Agora, desperte seu lado poético e construa o seu poema!

Leia algumas dicas:

- ✨ Leia outros poemas, quanto mais inspiração, melhor!
- ✨ Selecione um assunto do seu gosto e reflita sobre ele.
- ✨ Brinque com a estrutura: escolha rimas, figuras de linguagem e tudo o que for útil para o seu texto.
- ✨ Revise seu poema: pense nos seus objetivos e no que escreveu.
- ✨ Compartilhe seu poema com a turma!



BOM TRABALHO!

Material Extra



✓ Livro Didático “Jornadas - Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://bit.ly/41fKmoP>

Conteúdo e atividades: Figuras de linguagem no poema. pp. 324-325 (no pdf).



✓ Livro Didático “Geração Alpha - Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://bit.ly/3WAdeqe>

Conteúdo e atividades: “Agora é com você: escrita de poema”. pp. 314-315(no pdf).



Atividades

Leia o poema a seguir para responder às questões:

Os Direitos das Crianças

Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar.

Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os direitos das crianças
Todos tem de respeitar.

Tem direito à atenção
Direito de não ter medos
Direito a livros e a pão
Direito de ter brinquedos.
[...]

Carrinho, jogos, bonecas,
Montar um jogo de armar,
Amarelinha, petecas,
E uma corda de pular.
[...]

Festejar o aniversário,
Com bala, bolo e balão!
Brincar com muitos amigos,
Dar pulos no colchão.

Livros com muita figura,
Fazer viagem de trem,
Um pouquinho de aventura...
Alguém para querer bem...
[...]

Andar debaixo da chuva,
Ouvir música e dançar.
Ver carreira de saúva,
Sentir o cheiro do mar.
[...]

E quando a noite chegar,
Um bom banho, bem quentinha,
Sensação de bem-estar...
De preferência um celinho.

Uma caminha macia,
Uma canção de ninar,
Uma história bem bonita,
Então, dormir e sonhar...

Embora eu não seja rei,
Decreto, neste país,
Que toda, toda criança
Tem direito a ser feliz!!!

ROCHA, Ruth. **Os direitos das crianças:**
segundo Ruth Rocha.



Imagem disponível em:
<https://www.moderna.com.br/literatura/livro/os-direitos-das-criancas-segundo-ruth-rocha-1>.
Acesso em 23.07.2025.

Leia o poema completo em:

<https://sites.unipampa.edu.br/pibid/files/2020/12/o-direito-das-criancas-ruth-rocha-1.pdf>



ATIVIDADE 1

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

Na quarta estrofe, no verso “Direito a livros e a pão”, o autor utiliza a metonímia “pão” com o objetivo de

- A) representar todos os alimentos essenciais à sobrevivência.
- B) falar apenas sobre o café da manhã das crianças pequenas.
- C) indicar que o pão é o único alimento permitido às crianças.
- D) sugerir que o pão é mais importante do que os brinquedos.

ATIVIDADE 2

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

Na sétima estrofe, neste trecho: “Livros com muita figura [...]” quando o poema fala em “livros”, ele está se referindo, na verdade

- A) às palavras difíceis que existem dentro dos livros.
- B) ao peso que os livros causam na mochila das crianças.
- C) ao conteúdo e às histórias que o livro pode apresentar.
- D) às folhas e à capa que formam fisicamente um livro.

ATIVIDADE 3

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

Na penúltima estrofe, no verso “Uma caminha macia”, o termo destacado pode ser entendido como uma metáfora, pois

- A) representa de forma literal uma cama confortável.
- B) simboliza um espaço seguro e acolhedor para a criança.
- C) funciona como uma comparação feita com a palavra “como”.
- D) refere-se a um objeto comum que pode ser tocado.

ATIVIDADE 4

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

**"Festejar o aniversário,
Com bala, bolo e balão!
Brincar com muitos amigos,
Dar pulos no colchão."**

Esses versos da sexta estrofe mostram que o autor compara o aniversário a um

- A) momento triste de solidão e silêncio.
- B) castigo dado às crianças por seus pais.
- C) dia cheio de tarefas e deveres escolares.
- D) momento alegre, divertido e cheio de festa.

ATIVIDADE 5

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O texto *O Direito das Crianças* é classificado como um poema. Explique por que ele é considerado um poema e cite características que confirmam esse gênero textual.

**Semana Estadual dos Direitos Humanos (Lei Nº 5.255/1996)**

Você sabia que no Espírito Santo existe uma lei que criou a Semana Estadual dos Direitos Humanos? Ela acontece todo ano nas escolas e sempre inclui o dia 10 de dezembro, que é o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Nessa semana, os(as) alunos(as) participam de debates, apresentações culturais, exposições e outras atividades para aprender sobre o respeito, a igualdade e o direito de todas as pessoas viverem com dignidade.

É um momento de reflexão e participação de toda a comunidade escolar!

Referências

MATERIAL ESTRUTURADO

ALVES, Castro. **As duas flores**. Escritas. Disponível em: <https://www.escritas.org/pt/t/4201/a-duas-flores>. Acesso em 11 jul. 2025.

ALVES, Castro. **Espumas flutuantes**. in Poesias Completas. São Paulo: Ediouro, s.d. (Prestígio).

CARNEIRO, Mário de Sá. **Dispersão**. Tudo poema. Disponível em: <https://www.tudoepoema.com.br/mario-de-sa-carneiro-dispersao/>. Acesso em 11 jul.2025.

CEREJA, William Roberto. **Conecte**: texto e interação: volume único. - 2. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013.

CLUBE DO PORTUGUÊS. **Como escrever um poema em 10 passos?** Clube do Português, 16 maio 2023. Disponível em: <https://www.clubedoportugues.com.br/como-escrever-um-poema/>. Acesso em: 15 jul.2025.

CORSALETTI, Fabrício. **Poemas com macarrão**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.

LEÃO, Ryane. **Tudo nela brilha e queima**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2017.

LOVELACE, Amanda. **A princesa salva a si mesma neste livro**; tradução de Izabel Aleixo. - Rio de Janeiro: LeYa, 2017.

MURRAY, Roseana. **Nas entrelinhas**. Residência no ar - Edições digitais 2020.

Roseana Murray - **A escritora**. Disponível em: <https://roseanamurray.com/site/>. Acesso em: 18 jul. 2025.

CONJUNTO DE QUESTÕES

ROCHA, Ruth. **Os direitos das crianças**: segundo Ruth Rocha. São Paulo: Salamandra, 2014.

Centro de Educação Profissional – SEDUC Ceará. **Aula D21 – AVACED**: material didático para professor. Fortaleza, mar. 2022. PDF. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2022/03/mesisedu-aulad21-professor-AVACED.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Conexão Escola – SME Goiânia. **Figuras de linguagem**: eufemismo, hipérbole, ironia e personificação. Goiânia, s.d. Disponível em: https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/lingua-portuguesa-figuras-de-linguagem-eufemismo-hiperbole-ironia-e-personificacao/. Acesso em: 16 jul. 2025.

Secretaria de Estado da Educação do Maranhão. **SD_LP_D19 – Professor**: sequência didática sobre morfossintaxe. São Luís, jun. 2019. PDF. Disponível em: https://www.educacao.ma.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/SD_LP_D19_Professor.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.

CECIEJ – Canal de Educação a Distância. **Recursos expressivos e efeitos de sentido**: dinâmica para ensino médio. Rio de Janeiro, jan. 2016. PDF. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/012016/c94b27e99cfdc7451bd147be4358660e.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Prefeitura do Recife – Escola de Formação de Educadores Professor Paulo Freire. **Língua Portuguesa / Língua Inglesa – EMTIs**. Recife, nov. 2021. PDF. Disponível em: http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/sites/default/files/arquivos/noticias/22novembro21_EMTIs_L%C3%ADngua%20Portuguesa_L%C3%ADngua%20Inglesa.pdf. Acesso em: 16 jul. 2025.